

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA DA FAFIDAM/UECE: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL A PARTIR DOS DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

Eletrissandra Rodrigues Reis¹; Emerson Augusto de Medeiros²

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós Graduação em Educação e Ensino (PPGEEN).
Universidade Estadual do Ceará (UECE). Limoeiro do Norte, Ceará, Brasil.
eletrissandra.reis@aluno.uece.br

² Professor Adjunto da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA. Docente
Permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino -
POSENSINO/UERN/UFERSA/IFRN. Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação
em Educação e Ensino (PPGEEN) da UECE. Limoeiro do Norte, Ceará, Brasil.
emerson.medeiros@ufersa.edu.br

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar como se organiza e se materializa o estágio supervisionado no curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), a partir dos documentos institucionais, como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ementas, resoluções e normativas que regulamentam a sua constituição. Do ponto de vista metodológico a pesquisa está vinculada à abordagem qualitativa, fundamentada na análise documental, que possibilita identificar os princípios teóricos e metodológicos que orientam a organização e o desenvolvimento do estágio supervisionado. A discussão se apoia em referenciais teóricos como Pimenta e Lima (2017), Freire (2011), entre outros, posto que, tais autores enfatizam a práxis pedagógica, a articulação entre teoria e prática, a formação crítica e o compromisso social da docência. A análise dos documentos possibilitou a compreensão de uma concepção de estágio voltada à formação de professores críticos, reflexivos e socialmente comprometidos, além de conhecer as potencialidades e limites na organização do estágio supervisionado no referido curso, contribuindo para o fortalecimento de uma prática de estágio comprometida com a transformação social e educativa.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Licenciatura. Formação Docente.

Introdução

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), apresenta como desafio a formação de um educador que seja protagonista de uma prática pedagógica de qualidade e engajado na luta pela elaboração e efetivação de políticas educacionais voltadas para a maioria da população excluída do usufruto da produção material (Universidade Estadual do Ceará, 2019).

As reflexões aqui propostas, surgem a partir das inquietações: como está organizado e estruturado o estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Pedagogia da FAFIDAM/UECE, nos documentos oficiais (PPC, ementas, resoluções)? Quais princípios pedagógicos e formativos orientam o Estágio Supervisionado segundo os documentos institucionais analisados? Quais potencialidades e limites são evidenciados, a partir da análise documental, no que se refere à formação de professores críticos e socialmente comprometidos?

Do ponto de vista metodológico a pesquisa está vinculada à abordagem qualitativa, fundamentada na análise documental, que possibilita identificar os princípios teóricos e metodológicos que orientam a organização e o desenvolvimento do estágio supervisionado. Conforme Bogdan e Biklen (1994), a pesquisa de abordagem qualitativa se adequa ao entendimento da natureza dos fenômenos sociais, pois favorece as conexões com o contexto a ser investigado e oferece uma compreensão esclarecedora do objeto de estudo.

A discussão se apoia em referenciais teóricos como Pimenta e Lima (2017), Freire (2011), entre outros, posto que, tais autores enfatizam a práxis pedagógica, a articulação entre teoria e prática, a formação crítica e o compromisso social da docência. A análise dos documentos possibilitou a compreensão de uma concepção de estágio voltada à formação de professores críticos, reflexivos e socialmente comprometidos, além de conhecer as potencialidades e limites na organização do estágio supervisionado no referido curso, contribuindo para o fortalecimento de uma prática de estágio comprometida com a transformação social e educativa.

Para a realização das considerações do texto em questão, tomamos como marco inicial alguns indicadores elencados no roteiro da análise documental, elaborado por Medeiros (2019), em seu estudo de doutoramento, e socializados nos estudos da disciplina “Tópicos Especiais II: Licenciaturas e a Formação Inicial de Professores no Brasil”, cursada por esta pesquisadora, no doutorado do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino (PPGEEN) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Além desses indicadores, observamos questões presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Profissionais do Magistério Escolar da Educação Básica - Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024 e na Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura).

Desta forma, o objetivo do presente texto é analisar como se organiza e se materializa o estágio supervisionado no curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), a partir dos documentos

institucionais, como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ementas, resoluções e normativas que regulamentam a sua constituição.

O Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Pedagogia (FAFIDAM/ UECE)

O Estágio Supervisionado é um elemento essencial nos cursos de licenciatura, e está amparado nas exigências mantidas pela Lei de Diretrizes e Bases nº. 9.394/96, que torna obrigatória a prática do estágio durante os cursos de formação inicial de professores. Nos cursos de licenciatura, apresenta-se como etapa fundamental na formação profissional do professor e configura-se como um momento decisivo na formação docente, por articular os saberes acadêmicos com os desafios concretos da realidade escolar. É um espaço de construção crítica do ser docente, permitindo que o licenciando reflita sobre sua prática, sua identidade profissional e seu compromisso ético-político com a educação.

Nas discussões encontradas na literatura (Lima, 2012; Pimenta; Lima, 2017), o estágio é considerado uma experiência coletiva, que envolve os licenciandos, os professores orientadores e os professores supervisores das escolas onde se desenvolvem as atividades. No entanto, “o estágio nem sempre se traduz, de fato, como uma experiência dialógica” (Medeiros; Fortunato; Araújo, 2020, p. 30) principalmente devido as condições difíceis das escolas de Educação Básica para a efetivação dos estágios como uma experiência coletiva, “assim como pelas dificuldades existentes para o diálogo entre os estudantes, os professores orientadores e os professores supervisores das escolas, espaços de desenvolvimento dos estágios” (Medeiros; Fortunato; Araújo, 2020, p. 30).

O estágio é espaço de pesquisa e precisa ser compreendido como uma ação cotidiana e necessária para interpretar a realidade criticamente e reconstruí-la. Freire (2011, p. 32) declara que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino [...]. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade”.

Possibilita experiências de formação tanto no âmbito universitário quanto no escolar, pois os alunos transitam nas duas instituições, tecendo relações, conhecimentos e aprendizagens de forma articulada.

O estágio como pesquisa é, por excelência, um espaço de reflexão sobre a carreira docente. É o momento de rever os conceitos sobre o que é ser professor, para compreender o seu verdadeiro papel e o papel da escola na sociedade. É a hora de começar a pensar na condição de professor sempre na

perspectiva de aprendiz da profissão. É a hora de começar a vislumbrar a formação contínua como elemento de realimentação dessa reflexão (Pimenta e Lima, 2017, p. 31).

O estágio como pesquisa, proporciona ao aluno, o aprender a ensinar, se relacionar, construir um saber pessoal, bem como, aprender a "ser professor", num processo contínuo, em toda sua vida profissional, não se configurando apenas como parte do currículo, mas como parte de um processo da construção de uma atitude crítica diante da realidade educacional, sendo um momento marcante e decisivo na sua formação inicial.

Nesse sentido, é importante caracterizarmos a organização curricular do Curso de Pedagogia da FAFIDAM/UECE, para compreendermos a organização do estágio supervisionado. O PPC do curso está organizado em dois volumes: Volume I – Projeto Pedagógico do Curso e Volume II – Programas das Disciplinas, ambos elaborados em outubro de 2019, seguindo como fundamentação legal as diretrizes e normativas da Resolução CNE/CP nº 2/2015, e disponibilizados no sítio eletrônico institucional da UECE. Através dele podemos compreender as concepções, normativa e orientações que segue o Curso de Pedagogia da FAFIDAM/UECE.

A organização curricular constitui-se como um meio de propiciar a formação de educadores comprometidos com o enfrentamento dos principais problemas da educação brasileira (Universidade Estadual do Ceará, 2019). Tal perspectiva está alinhada ao objetivo de

formar licenciados em Pedagogia que compreendam e reflitam a realidade educacional e que demonstrem capacidade para atuar como docentes na Educação Infantil, nos anos iniciais do Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos, como também atuar na Gestão Escolar e pedagógica, conforme áreas de aprofundamento de sua opção, a partir de uma sólida base de conhecimentos teóricos e práticos dos processos educativos (Universidade Estadual do Ceará, 2019, v.1, p. 13).

Assim, o perfil profissional do pedagogo da FAFIDAM está orientado para uma formação humana, que tenha como referência o contexto sociocultural e que se insira na dialética das relações entre os homens e a natureza, articulando as dimensões teóricas e práticas do universo educacional. Percebemos que as orientações destacadas no documento visam formar professores pedagogos culturalmente e politicamente engajados, formando pedagogos “que relacionem a educação aos movimentos sociais, às novas tecnologias, meio ambiente, arte e trabalho, baseadas no aprofundamento da relação teoria-prática” (Universidade Estadual do

Ceará, 2019, v.1, p. 11), além de apresentar uma visão política e ética para atuar na luta por transformação da sociedade.

Para atender a carga horária do Curso de Pedagogia da FAFIDAM, definida pelo disposto na Resolução nº 2/2015 do Conselho Nacional de Educação, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais¹ para a formação inicial em nível superior, apresentando uma duração de 4,5 anos (quatro anos e meio) integralizado em nove semestres, devendo o aluno perfazer um total mínimo de 195 créditos, equivalendo a 3.315 horas/aula, sendo: 2.703 horas/aula dedicadas às atividades formativas e 408 horas/aula destinadas ao Estágio Supervisionado e 204 horas/aula destinadas às atividades complementares (Universidade Estadual do Ceará, 2019, v.1).

O currículo do curso é composto por três núcleos: a) Núcleo de Estudos de Formação Geral, b) Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e, c) Núcleo de Estudos Integradores. Esses núcleos se subdividem em eixos de formação que se inter-relacionam para propiciar a totalidade do processo formativo, integrando conhecimentos e dinâmicas de diferentes ordens.

No Núcleo de Estudos de Formação Geral são trabalhadas disciplinas relacionadas a cinco (5) Eixos de Formação, a saber: Eixo 1: Fundamentos Teóricos da Educação; Eixo 2: Organização e Gestão do Trabalho Pedagógico; Eixo 3: Formação Didático-Pedagógica; Eixo 4: Formação em Pesquisa Educacional; Eixo 5: Estágio Curricular: promove a imersão dos futuros educadores na prática docente da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, da Gestão e da área de aprofundamento pela qual o aluno optou.

Com relação ao Estágio Curricular, foco desse texto, o curso apresenta quatro (4) estágios a serem ofertados em quatro semestres, com início no semestre 5, com uma carga horária total de 408 horas: Estágio I – Educação Infantil (136h/a); Estágio II – Ensino Fundamental (136h/a); Estágio III – Gestão Educacional (68h/a) e Estágio IV em uma das áreas de Aprofundamento (68h/a).

Cada Estágio será acompanhado por um professor orientador com formação na área. Acontecerá, prioritariamente, nas escolas públicas de Educação Básica da rede municipal e

¹ Faz-se necessário observar que esse PPC ainda está fundamentado na Resolução Nº 2, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, e que ainda necessita ser atualizado de acordo com a Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica.

estadual de ensino da região do Vale do Jaguaribe, área proveniente da maioria dos educandos da FAFIDAM.

Embora o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia da FAFIDAM/UECE contemple algumas das orientações presentes nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Profissionais do Magistério da Educação Básica (2024) no que se refere ao Estágio Supervisionado, identificam-se aspectos que se encontram em desacordo com a normativa vigente. De acordo com o próprio documento institucional, o Estágio Supervisionado tem início apenas no quinto semestre do curso. Contudo, a Resolução CNE/CP nº 4/2024 determina, em seu art. 13, § 5º, que o estágio deve “ter suas horas distribuídas ao longo do programa de formação, iniciando desde o primeiro semestre do curso” (Brasil, 2024, p. 11).

As disciplinas de Estágio Curricular Supervisionados Obrigatório do Curso de Pedagogia, são disciplinas didático-pedagógica obrigatórias que pretendem estabelecer a relação entre os conhecimentos teóricos e práticos construídos ao longo do percurso desenvolvido pelo educando, objetivando oportunizar, a este, a criação de novas práticas, contribuindo para a formação do Pedagogo no que se refere à singularidade da sua identidade profissional.

O estágio é regido pela Resolução de nº 4.441/2019, responsável pela regulamentação das atividades dos estágios de um modo geral na graduação, tanto obrigatórios quanto não obrigatórios. Define-os como atos educativos supervisionados cujos objetivos são o de preparar os educandos em "ambiente real de trabalho", devidamente expressos nos PPCs de cada um dos cursos oferecidos na UECE (Universidade Estadual do Ceará, 2019, v.1). Ainda, de acordo com a referida resolução, a modalidade de Estágio Curricular Obrigatório constitui-se como pré-requisito para a conclusão do Curso de Pedagogia e obtenção do diploma de pedagogo, tal como a LDB nº 9394/96 prescreve.

Quanto aos objetivos gerais e específicos do Estágio Supervisionado, podemos destacar:

- Oportunizar, ao educando em situação de estágio, o exercício "das atividades próprias de sua profissão, visando ao seu desenvolvimento para a vida cidadã e para o trabalho e a compreensão da realidade social de forma crítica"
- Fornecer ferramentas para que o educando em situação de estágio perceba sua realidade concreta socioeconômica, política e cultural, portanto, considerando-a em suas contradições e suas possibilidades de mudanças.
- Engendrar organicamente o vínculo Universidade e Sociedade em consonância com as reais demandas vividas pelo mercado de trabalho.
- Oferecer experiências nos contextos reais de trabalho contribuindo para a construção da identidade profissional docente (tais experiências incluem outros espaços educacionais, segundo a referida resolução, em caráter

complementar de uma percentagem de 20% da carga horária total desde que prevista no PPC do curso). (Universidade Estadual do Ceará, 2019, v.1, p. 44)

O Estágio representa o momento de observação-reflexão-ação sobre a realidade encontrada e que, mediada pelos conhecimentos teóricos e práticos possibilitarão encontrar alternativas para a enunciação ou resolução dos problemas educacionais por meio da prática refletida (Universidade Estadual do Ceará, 2019, v.1).

As funções desempenhadas no Estágio Supervisionado vão além da dimensão teórica, englobando também a dimensão técnica, expressa no desenvolvimento de metodologias e técnicas de ensino que subsidiam as práticas cotidianas da sala de aula e da gestão educacional, configurando-se como elementos fundamentais do processo de ensino e aprendizagem.

Observa-se que, para atender ao objetivo do curso, ou seja, formar licenciados em Pedagogia que compreendam e reflitam a realidade educacional, é necessário considerar o estágio como espaço formativo que requer condições e integração entre a universidade e a escola, garantindo que o futuro docente tenha acesso a experiências diversificadas, sendo acompanhado por orientadores da universidade e professores da escola, que proporcione momentos de diálogo e reflexão crítica sobre a prática vivenciada.

Essa articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática vivenciada, é fundamental para a consolidação dos conhecimentos acadêmicos, pois, ao assimilar a dimensão crítica e reflexiva no estágio, este se transforma em um espaço de experimentação, reflexão, (re)construção de saberes e fortalecimento da identidade profissional, preparando o futuro educador para uma atuação consciente, crítica e socialmente comprometida com a realidade na qual está inserido.

Nesse sentido, é necessário estabelecer uma produção do conhecimento, que relacione teoria e prática, docência e pesquisa, fundamentadas em “princípios da pedagogia dialética e nas posturas críticas e reflexivas, em que a teoria ilumina a prática e a prática ressignifica a teoria, em contexto histórico e condições objetivas de realização” (Lima, 2009, p. 45).

O estágio considerado nessa percepção, possibilita aos alunos de licenciatura um diálogo com a escola e com os sujeitos que fazem parte da mesma, construindo o “seu conhecimento de modo indissociável da realidade social através da reflexão, da troca de experiências e interferindo, de algum modo, nesta mesma realidade. Nesse sentido, estagiar é se inserir no contexto escolar em uma perspectiva crítica-reflexiva”: (Ribeiro e Araújo, 2017, p. 1.723), ou seja, seria a *práxis*, entendida como uma atividade transformadora, consciente e intencionalmente realizada.

No entanto, é necessário considerar a existência de uma cisão entre teoria e prática, na formação de professores, que, segundo Viana (2013, p.188),

“se apresenta ora na estrutura dos cursos que situam os estágios supervisionados ou as primeiras experiências práticas apenas no final da formação; ora na estrutura dos cursos, onde a prática, desde os primeiros anos de formação, ocupa um lugar privilegiado.

Com base na afirmativa, consideramos a existência de uma secundarização da apropriação dos conhecimentos, em que o professor pesquisa para aprender e construir seu próprio conhecimento na e pela prática. Nesse sentido, para se pensar a formação de professores em que haja unidade teoria e prática, faz-se necessário a apropriação do conhecimento científico, que irá aproximar o indivíduo da realidade, encontrando estratégias adequadas para o desenvolvimento dessas atividades, de forma crítica e reflexiva.

Vale destacar, porém, que o conhecimento científico por si não transforma o mundo. Como “princípio para o desenvolvimento de uma prática transformadora se torna indispensável à apropriação do conhecimento elaborado, no sentido de qualificar a intervenção prática sobre a realidade” (Viana, 2013, p.196). Ainda segundo a autora, essa relação entre teoria e prática não se estabelece de forma harmoniosa, mas configura-se como uma unidade contraditória entre o empírico e o concreto, bem como entre o subjetivo e o objetivo.

Assim, é necessário a apropriação do conhecimento científico, para que se possa pensar a realidade educacional, pondo os futuros professores em formação inicial em contato direto com a prática, aproximando o indivíduo da realidade na qual ele está inserido.

As ementas das disciplinas de estágio apresentam vivências para atender aos objetivos gerais, no sentido de reflexão sobre o estágio nas diferentes etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, da Gestão Educacional, da Alfabetização e letramento de crianças, da Educação Especial e Educação Popular e de Jovens e Adultos. São trabalhados temas sobre o estágio e a prática docente; a parceria entre universidade e escolas; as diferentes atuações dos pedagogos nos atuais projetos educacionais, e nos diferentes espaços escolares e não-escolares, o projeto pedagógico da escola, as rotinas e tempos escolares, contextualização teórica da extensão no Brasil, na UECE e na FAFIDAM. As atividades propostas são desenvolvidas nas etapas de Observação, Coparticipação e Regência do Estágio Supervisionado.

Um ponto em comum a todas as disciplinas de estágio é a contextualização teórica da extensão no Brasil, na UECE e na FAFIDAM. Tal perspectiva contribui para compreender o

estágio supervisionado como uma prática articulada ao ensino e à extensão, fortalecendo o compromisso social da universidade e a intervenção qualificada nos contextos educativos.

A análise dessas ementas evidencia uma proposta formativa que busca contemplar a complexidade e a diversidade dos campos de atuação do pedagogo, ao articular diferentes etapas e modalidades da educação básica e de outros espaços educativos. Observa-se que o estágio é concebido como um espaço privilegiado de reflexão crítica sobre a prática docente, abrangendo a Educação Infantil, o Ensino Fundamental, a Gestão Educacional, a Alfabetização e o Letramento, a Educação Especial, bem como a Educação Popular e a Educação de Jovens e Adultos, o que revela uma compreensão ampliada da formação pedagógica e dos contextos educativos.

Outra importante observação é a importância da parceria entre a universidade e as escolas como mediação fundamental para a construção dos saberes profissionais, proporcionando o estágio, não apenas como um momento de aplicação de conhecimentos teóricos, mas como um processo formativo dos estudantes estagiários.

Conclusões

O presente texto, apresenta uma análise sobre como se organiza e se materializa o estágio supervisionado no curso de Pedagogia da Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos (FAFIDAM) da Universidade Estadual do Ceará (UECE), a partir dos documentos institucionais, como o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), ementas, resoluções e normativas que regulamentam a sua constituição. Os resultados possibilitam compreender que os documentos analisados expressam uma concepção de estágio voltada à formação de professores críticos, reflexivos e socialmente comprometidos. A análise dos documentos possibilita a compreensão das potencialidades e limites na organização do estágio supervisionado no referido curso, contribuindo para o fortalecimento de uma prática de estágio comprometida com a transformação social e educativa.

Os documentos estudados apontam para uma compreensão do estágio que ultrapassa o caráter meramente técnico, reconhecendo-o como momento formativo que favorece a reflexão crítica sobre a realidade escolar, constatando a importância da relação teoria e prática durante o estágio supervisionado, que fortalece a formação do educador de forma crítica, reflexiva e comprometida com as mudanças sociais.

Ao realizarmos a análise dos documentos, com destaque para as ementas do estágio supervisionado, observamos que existe uma proposta formativa que reconhece a diversidade e

a complexidade dos campos de atuação do pedagogo, pois abrange diferentes etapas e modalidades da educação e concebe o estágio como um espaço de reflexão crítica sobre a prática docente, demonstrando a existência de uma formação pedagógica ampla e contextualizada.

Contudo, também são identificados limites, especialmente no que se refere a inserção dos estudantes na prática do estágio, pois muitas vezes, eles não têm a maturidade suficiente e consistente de aquisição de fundamentos teórico-críticos necessários à sua formação. São jovens que saíram a pouco tempo da escola e voltam, para a realização do estágio como futuros educadores, muitas vezes despreparados, o que pode ocasionar desistências da profissão. Ressaltamos assim, a importância de fortalecer o estágio supervisionado como eixo formativo crítico no curso de Licenciatura em Pedagogia da FAFIDAM/UECE.

Portanto, faz-se necessário a revisão e o aprofundamento dos documentos institucionais, de modo a explicitar de forma mais consistente os princípios da educação crítica que orientam o estágio, bem como a incorporação de estratégias pedagógicas que favoreçam a reflexão sistemática sobre a prática docente, a leitura crítica da realidade escolar e o compromisso ético-político da formação.

Referências

BRASIL. **Resolução CNE/CP, nº 04, de 29 de maio de 2024.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/mais-educacao/30000-uncategorised/91191-resolucoes-cp-2024>. Acesso em: 22 mar. 2026.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** [Diário Oficial da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP n. 02, de 1º de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília: MEC/CNE/CP, 2015.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos.** Porto: Porto Editora, 1994.

CEARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia FAFIDAM/UECE UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ.** Volume 1. Limoeiro do Norte/CE, 2019.

CEARÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia FAFIDAM/UECE UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ.** Volume 2. Limoeiro do Norte/CE, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 22 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. São Paulo: Paz e Terra, 2024.

LIMA, Maria Socorro Lucena. O estágio nos cursos de licenciatura e a metáfora da árvore. **Revista eletrônica pesquiseducu**, v. 1, n. 01, p. 45-48, 2009. Disponível: <https://periodicos.unisantos.br/pesquiseducu/article/view/44/pdf>. Acesso em: 22 mar. 2026.

MEDEIROS, Emerson Augusto de. **Formação interdisciplinar de professores: estudo pedagógico-curricular sobre a licenciatura em educação do campo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido**. Tese de Doutorado em Educação. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará, 2019.

MEDEIROS, Emerson Augusto de; FORTUNATO, Ivan; ARAÚJO, Osmar Hélio Alves. Professores orientadores dos estágios supervisionados das licenciaturas do Brasil: análise de teses nacionais 2014-2018. **Revista Práxis Educacional**, v. 16, n. 43, p. 29-50, 2020. Disponível: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2178-26792020000700029&script=sci_arttext. Acesso em: 22 mar. 2026.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência** 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2017.

RIBEIRO, Luis Távora Furtado; ARAÚJO, Osmar Hélio Alves. O estágio supervisionado: fios, desafios, movimentos e possibilidades de formação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 1721-1735, 2017. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/10280>. Acesso em: 22 mar. 2026.

VIANA, Maria Loula Dourado. A relação entre teoria e prática: afinal, qual o lugar da prática na formação de professores. IN: SANTOS, Claudio Felix dos. **Crítica ao esvaziamento escolar**. Salvador: UNEB, p. 181-206